



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE TRIAGEM DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO AUTÔNOMO DO BRASIL

Resumo

MENDONÇA, Barbara Magalhães Charneski
CAMARGO, Rachel Schettert de (Orientadora)
PEREIRA, Vanda Cristina Galvão (Orientadora)
RIBAS, Danieli Isabel Romanovitch (Orientadora)

O serviço de triagem do Curso de Fisioterapia consiste de uma consulta fisioterapêutica realizada pelo professor responsável, com o objetivo de avaliar os indivíduos da comunidade que procuram atendimento fisioterapêutico oferecido pelo curso. Neste contexto são coletados os dados cadastrais e é realizada uma consulta fisioterapêutica onde são registrados os motivos pelos quais estes pacientes procuram o serviço e posteriormente realizada uma avaliação específica para cada caso, onde são identificadas as principais alterações e necessidades. Métodos: Foi realizada uma busca no registro dos pacientes que passaram pelo serviço de triagem do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Autônomo do Brasil, no período de fevereiro a julho de 2017. Resultados: O número de indivíduos atendidos pelo serviço de triagem foi de 37 (n=37). Sendo que destes 29 eram do sexo feminino e 08 do sexo masculino. A média de idade foi de 48,40 anos, a média de peso foi de 63,66 kg, e a média de altura 161,48 cm. Dentre as afecções articulares destacam-se a osteoartrose (n=14), sendo a mais frequente a de joelho (n=6), coluna lombar (n=4), coluna cervical (n=1), coxofemoral (n=1), tornozelo (n=1) e a rizartrose (n=1). As disfunções musculoesqueléticas mais encontradas foi a tendinite (n=7), como a síndrome do impacto do ombro (n=2), epicondilite lateral (n=2), tendão calcâneo (n=1), tibial anterior (n=1) e pubalgia (n=1). Dentre as afecções de coluna vertebral de causa não específica, destacam-se a lombociatalgia (n=2) e a cervicalgia (n=1). Em relação aos distúrbios posturais como causa específica de dor a mais encontrada foi a escoliose (n=3). Em relação as afecções reumatológicas as mais frequentes foram a fibromialgia (n=4), espondilite anquilosante (n=1) e esclerodermia (n=1). Já em relação as disfunções neurológicas foram a paralisia cerebral (n=2), o acidente vascular encefálico (n=1), Parkinson (n=1). Para tratamento pós-operatório foram triados 5 pacientes, sendo a fratura de íliaco (n=1), fêmur (n=1), rádio (n=1), hálux valgo (n=1) e fratura bimaléolar (n=1). Conclusão: Pode-se observar que as disfunções apresentadas pelos indivíduos que procuram o serviço de fisioterapia são variadas onde se destacam as afecções articulares seguida das disfunções musculoesqueléticas.

Palavras-chave: fisioterapia, epidemiologia, dor;